

INFORME N° 835/2016/SEI/ORER/SOR

PROCESSO N° 53500.013853/2016-11

**INTERESSADO: GERÊNCIA DE ESPECTRO, ÓRBITA E RADIODIFUSÃO, SUPERINTENDÊNCIA
OUTORGA E RECURSOS À PRESTAÇÃO**

1. ASSUNTO

1.1. Proposta de Alteração dos Planos Básicos de Retransmissão de Televisão em VHF e UHF – PBRTV, de Televisão Digital – PBTVD, de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada – PBFM e do Plano de Referência para Distribuição de Canais do Serviço de Radiodifusão Comunitária – PRRadCom.

2. REFERÊNCIAS

2.1. Lei n.º 9.472, de 16 de julho de 1997 (Lei Geral de Telecomunicações – LGT);

2.2. Decreto n.º 5.820, de 29 de junho de 2006, alterado pelo Decreto n.º 8.061, de 29 de julho de 2013;

2.3. Acordo de Cooperação Técnica n.º 02/2012, de 16 de junho de 2012.

2.4. Portaria MC n.º 231, de 7 de agosto de 2013;

2.5. Regimento Interno da Anatel, aprovado pela Resolução n.º 612, de 29 de abril de 2013;

2.6. Regulamento Técnico para a Prestação dos Serviços de Radiodifusão de Sons e Imagens e de Retransmissão de Televisão, aprovado pela Resolução n.º 284, de 7 de dezembro de 2001, alterado pela Resolução n.º 398, de 7 de abril de 2005, e pela Resolução n.º 583, de 27 de março de 2012;

2.7. Regulamento Técnico para Emissoras de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, aprovado pela Resolução n.º 67, de 12 de novembro de 1998, alterado pela Resolução n.º 349, de 25 de setembro de 2003, pela Resolução n.º 355, de 10 de março de 2004, pela Resolução n.º 363, de 20 de abril de 2004, pela Resolução n.º 398, de 7 de abril de 2005, e pela Resolução n.º 546, de 1º de setembro de 2010;

2.8. Plano Básico de Distribuição de Canais de Televisão Digital, aprovado pela Resolução n.º 407, de 10 de junho de 2005, Planos Básicos de Distribuição de Canais de Televisão em VHF e UHF e de Retransmissão de Televisão em VHF e UHF, aprovados pela Resolução n.º 291, de 13 de fevereiro de 2002 e Plano Básico de Distribuição de Canais do Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada – PBFM, aprovado pela Resolução n.º 125, de 5 de maio de 1999.

3. ANÁLISE

Do objeto

3.1. A presente proposta de Consulta Pública submete a contribuições e comentários públicos 119 (cento e dezenove) alterações do PBRTV, PBTVD, PBFM e PRRadCom.

Da Gestão do Espectro Radioelétrico

3.2. Segundo a Lei n.º 9.472, de 16 de julho de 1997 (Lei Geral de Telecomunicações – LGT), em seu art. 157, o espectro de radiofrequências é um recurso limitado, sendo entendido como um bem público a ser administrado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Na gestão do espectro, a Anatel deverá observar as atribuições de faixas segundo tratados e acordos internacionais, devendo manter o plano de atribuição, distribuição e destinação de radiofrequências, com o detalhamento necessário ao seu uso associado aos diversos serviços e atividades de telecomunicações, atendidas suas necessidades específicas e as de suas expansões, sempre considerando seu emprego racional e econômico.

3.3. Especificamente quanto aos serviços de radiodifusão, o art. 211 da LGT determina que compete à Anatel elaborar e manter planos básicos de distribuição de canais, levando em conta, inclusive, os aspectos concernentes à evolução tecnológica, ficando a outorga dos serviços excluída das atribuições desta Agência.

3.4. Para a elaboração e atualização dos Planos Básicos, a Agência tem considerado tanto o uso racional e eficiente das radiofrequências quanto as políticas públicas para o setor, bem como práticas consolidadas de engenharia de espectro.

Das Políticas Públicas

3.5. Fator orientador do processo de elaboração e manutenção dos Planos Básicos de Radiodifusão, as políticas públicas são elaboradas pelo Ministério das Comunicações, órgão responsável pelo planejamento, outorga e definição de padrões para os serviços de radiodifusão.

3.6. Das políticas públicas para o setor de radiodifusão, cabe destaque a definição do Padrão Brasileiro de TV Digital, formalizada por intermédio do Decreto n.º 5.820, de 29 de junho de 2006, alterado pelo Decreto n.º 8.061, de 29 de julho de 2013, que, dentre outras determinações, definiu prazos para o encerramento das outorgas em tecnologia analógica e para o fim das transmissões de TV analógica no Brasil.

Das Partes Interessadas

3.7. A presente proposta de Consulta Pública envolve especialmente: entidades representativas do setor de radiodifusão; os atuais prestadores de serviços de radiodifusão; eventuais novos interessados em prestar serviços de radiodifusão; o setor público representado pelo Ministério das Comunicações e pela própria Anatel, como gestora do espectro radioelétrico e responsável pelos respectivos planos de canais.

Dos Estudos Técnicos e Possíveis Impactos

3.8. Mediante solicitação do Ministério das Comunicações, está sendo proposta a inclusão de dois canais no PBFM para a Câmara dos Deputados. Ademais, em decorrência de solicitações apresentadas à Anatel, estão sendo propostas alteração dos Planos Básicos de Retransmissão de Televisão em VHF e UHF –PBRTV, de Televisão Digital –PBTVD, de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada –PBFM e do Plano de Referência para Distribuição de Canais do Serviço de

3.9. Os processos que tratam cada alteração ou inclusão, bem como o tipo de alteração para cada canal estão enumerados no Anexo 2 deste Informe.

Do Impacto Econômico

3.10. No tocante a eventuais impactos econômicos decorrentes da implementação da Proposta, resta claro que os mesmos se restringem às entidades solicitantes das alterações.

3.11. As alterações de classe que resultem em mudança de grupo de enquadramento somente deverão ser consolidadas após o pagamento da diferença entre os preços mínimos de outorga, como estabelece a Portaria MC n.º 231, de 7 de agosto de 2013.

3.12. Adicionalmente, cabe enfatizar que cabe exclusivamente a Anatel o estudo de viabilidade técnica, mediante solicitação do Ministério das Comunicações, enquanto que o estudo de viabilidade econômica cabe aos interessados pelos canais, podendo o MC também elaborar tal estudo (Art. 10, §6º, do Decreto n.º 52.795/63, que aprova o Regulamento dos Serviços de Rádiodifusão).

4. DOCUMENTOS RELACIONADOS/ANEXOS

4.1. Proposta de texto de Consulta Pública de alterações no PBRTV, PBTVD e PBFM e PRRadCom (SEI n.º 0554738).

4.2. Anexo da Consulta Pública, contendo a tabela de alterações propostas (SEI n.º 0565240).

4.3. Lista de processos de alterações de Planos Básicos para Consulta Pública (SEI n.º 0565242).

5. CONCLUSÃO

5.1. Submete-se à apreciação do Superintendente de Outorga e Recursos à Prestação proposta de Alteração dos Planos Básicos de Retransmissão de Televisão em VHF e UHF -PBRTV, de Televisão Digital - PBTVD, de Rádiodifusão Sonora em Frequência Modulada - PBFM e do Plano de Referência para Distribuição de Canais do Serviço de Rádiodifusão Comunitária - PRRadCom.



Documento assinado eletronicamente por **Agostinho Linhares de Souza Filho, Gerente de Espectro, Órbita e Rádiodifusão**, em 13/06/2016, às 11:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, II, da Portaria n.º 1.476/2014 da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Aguiar Soares, Coordenador de Processo**, em 13/06/2016, às 13:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, II, da Portaria n.º 1.476/2014 da Anatel.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.anatel.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0554691** e o código CRC **C54341AB**.